

CONCEPÇÃO DO PROJETO “REDESIGN DE IDENTIDADE HUMANA: REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE READEQUAÇÃO SEXUAL DE PELOTENSES”

Autor(es): SZCZEPANIAK, Felipe Foerstnow; AZEVEDO, Leonardo Alves de; SZCZEPANIAK, Roberta Foerstnow; WEYMAR, Lúcia Bergamaschi Costa.

Apresentador(a): FELIPE FOERSTNOW SZCZEPANIAK

Orientador(a): LÚCIA BERGAMASCHI COSTA WEYMAR

Etapa: MÉTODOS/TÉCNICAS DE PESQUISA

Bolsa: SEM BOLSA

Instituição: UFPEL

Resumo:

Segundo Bürdek (2010), as ciências naturais aliadas à alta tecnologia estão entrando em contato com o design. Com base nisso, a proposta transdisciplinar “Redesign de Identidade Humana” tem por finalidade projetar graficamente (desenho e modelagem 3D a serem apresentados em manual com especificações técnicas, imagens, informações e procedimentos) um novo visual a voluntários pelotenses cujo desejo seja realizar *readequação sexual* para, posteriormente, auxiliar o projeto *in vivo* a ser concebido por médicos. A readequação sexual consiste na mudança cirúrgica de sexo do masculino para o feminino ou vice-versa. A partir disso, algumas questões serão discutidas, tais quais: Como o estudo de arte e design pode auxiliar ou influenciar no redesign de identidade humana? Estética e saúde podem se relacionar? A ciência contemporânea possibilitará, de modo fiel, a concretização *in vivo* de um projeto gráfico? Para empreender a proposta, buscamos: 1º) Realizar uma revisão bibliográfica com a finalidade de encontrar dados acerca do assunto, dentre eles questões relacionadas à moda, visagismo, anatomia, design de personagens, gênero e sexualidade; 2º) Definir metodologia projetual através do estudo de Szczepaniak e Weymar (2012), Azevedo (2010), Foucault (1991), Dimitrius e Mazzarella (2009), etc.; 3º) Conceber uma pesquisa de campo a fim de conhecer profissionais de diferentes áreas do conhecimento e os recursos disponíveis nas universidades da região sul do Brasil, como escaneamento 3D, *atelier* de moda, etc., e 4º) Entrevistar três voluntários (com idade acima de 21 anos) interessados em estética, moda e readequação sexual. Importa declarar que não serão realizadas experiências humanas e que a etapa *in vivo* é apenas acompanhada (uma vez que se constituiria de outro projeto). Sendo assim, o desenvolvimento deste projeto gráfico com previsão de durabilidade de doze meses pode, provavelmente, auxiliar o voluntário e o cirurgião responsável.